

DELFIN AMORIM | UMA CRONOLOGIA

1917

2 de Abril – Nascimento de Delfim Fernandes Amorim, na freguesia de Amorim, Póvoa de Varzim.
Filho de António Fernandes Amorim e de Joaquina Gomes Bouça Nova, ambos de Amorim.

1927

Inicia os estudos secundários no Liceu Nacional de Eça de Queiroz, na Póvoa de Varzim.

1939

25 de Agosto - Casa com Maria da Graça do Eirado Morim, sua conterrânea, com quem teve cinco filhos: Dora, Sérgio e Jorge, nascidos em Portugal, Ceci e Luiz, nascidos no Brasil.

1944

Associa-se ao engenheiro Armando Areias para formar a Areias & Amorim, e desenvolve os primeiros trabalhos na condição de arquiteto estagiário, sob a supervisão do arquiteto António Fortunato de Matos Cabral, da ARS.

1946

Associa-se ao arquiteto Luís Oliveira Martins, seu colega da ESBAP.

1947

Conclui o Curso de Arquitetura da Escola Superior de Belas Artes do Porto.
Projeta e constrói as habitações para o Sr. Josué Fernandes da Silva, na Avenida dos Banhos, Póvoa de Varzim, e para o Dr. António Rocha, em Guimarães.
Realiza uma conferência sobre o tema “Arquitetura moderna” na “A Filantrópica”, na Póvoa de Varzim.

1948

Participa no I Congresso Nacional de Arquitetura e no Congresso Luso-Espanhol de Arquitetura.
É publicado no número 25 da revista “Arquitectura” um projeto seu relativo a duas moradias gémeas, no Porto.

1950

Obtém o 2.º lugar no concurso nacional para a proposta de um monumento a Eça de Queiroz, promovido pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.
Projeta e constrói as habitações para o Dr. Américo Graça e para o Prof. Dimas Maio, na Póvoa de Varzim.
É Assistente do Professor Carlos Ramos na Escola Superior de Belas Artes do Porto, onde permanece até 1951.

1951

Participa em exposições realizadas pela Organização dos Arquitetos Modernos (ODAM) e pelo Ateneu Comercial do Porto.
Projeta e constrói a residência Sr. Armando Figueiredo, na Póvoa de Varzim.
Emigra para o Recife (Brasil) em 24 de dezembro.

1952

Colabora na Revista de Cultura e Arte “Vértice”, de Coimbra, onde publica o artigo “A Arquitectura de Hoje”.

1953

É publicada no número 47 da revista “Arquitectura” a casa Prof. Dimas Maio, em Aver-o-Mar.
É admitido como professor assistente no Curso de Arquitetura da Escola de Belas Artes de Pernambuco.

1956

Obtém a nacionalidade brasileira em 14 de maio.
Passa a ser Professor titular da disciplina de “Pequenas Composições” do Curso de Arquitetura da Escola de Belas Artes de Pernambuco.

1957

Vem a Portugal pela última vez integrado numa visita cultural com os seus alunos.

1958

Participa ativamente na criação da Faculdade de Arquitetura, da Universidade do Recife.
Publica artigos no “Jornal do Commercio” sob o título “Arquitetura e Construção”.

1959

A Faculdade de Arquitetura passa a funcionar sob a direção do professor Evaldo Coutinho. A partir de então e até à sua morte, Delfim Amorim passa a ser titular da disciplina de “Composição de Arquitetura”.
Faz parte da Comissão Julgadora do Concurso de Projetos para a sede do Caxangá Golf Club, no Recife.
Realiza, entre 1959 e 1964, palestras na Escola de Belas Artes de Pernambuco, na Faculdade de Filosofia do Recife, na Galeria de Arte da Casa Holanda e na própria Faculdade de Arquitetura.

1960

Participa no I Encontro de Diretores, Professores e Estudantes de Arquitetura realizado em Belo Horizonte.
Faz parte da Comissão Julgadora do concurso de projetos para a sede do Museu do Açúcar, no Recife.
Projeta e constrói uma habitação para o seu irmão Serafim Fernandes Amorim, obra inaugural da chamada “Casa de Amorim”, que alia elementos da tradição luso-brasileira e princípios inovadores da arquitetura moderna.

1961

Cria, com o seu jovem assistente, o arquiteto Wandenkolk Tinoco, a disciplina “Plástica”.
Integra, entre 1961 e 1963, a Comissão de Reorganização do Currículo Escolar da Faculdade de Arquitetura, com os professores Acácio Gil Borsoi e Heitor Maia Neto e o estudante Geraldo Gomes da Silva.

1962

Faz parte da Comissão Julgadora do Concurso de Projetos para móveis da Casa Holanda, no Recife.
Projeta, em parceria com Marcos Domingues da Silva, Carlos Falcão Correia Lima e Florismundo Lins, o Seminário Regional do Nordeste, um dos seus projetos mais emblemáticos.

1963

Constitui o gabinete de Arquitetura Delfim Fernandes Amorim & Heitor Maia Neto Arquitetos Associados.
Publica uma série de artigos no “Jornal Pequeno”, do Recife.

1964

É preso durante as ações de repressão do Regime Militar.
É libertado devido à inconsistência das acusações proferidas.

1965

Inicia uma série de projetos de lojas para o Supermercado Bompreço.

1968

É membro da Comissão Julgadora do Prémio do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de Pernambuco.
Projeta para o seu irmão Serafim Fernandes Amorim, uma casa, que será o seu último projeto na sua terra natal.

1969

O “Edifício Barão do Rio Branco” ganha o prémio de habitação coletiva na Premiação Anual do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de Pernambuco.

1970

Projeta a sede da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Recife.

1972

Falece prematuramente no Recife, a 10 de abril.